



PORTFÓLIO

MALU CAMPOS

Gestora, Produtora, Diretora, Educadora
Fundadora e Conselheira Fiscal da Elcine

Resumo de Currículo

É pedagoga, com mestrado em Educação Internacional pela Universidade de Londres (1989). Trabalha, desde 1995, na área de produção audiovisual. Participou do curso Production Management na National Film and Television School (2000) na Inglaterra. Atua sobretudo como produtora executiva, sendo responsável por mais de 300 obras audiovisuais para cinema e televisão. Fundadora da produtora Polo de Imagem, hoje Tomada de Arte. É fundadora e presidente honorária da TAL -Televisão América Latina (redtal.tv), fundados da El Cine – Escola Livre de Cinema e Artes.

Formação Acadêmica

Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco – Inglaterra em 1983

Mestre em Educação pela Universidade de Londres – Inglaterra em 1989

Curso de aperfeiçoamento em Gerenciamento de Produção na National Film and Television School – Inglaterra em 2000.

Palestrante e/ou moderadora

11º Forum Brasil - Mercado Internacional de Televisão - São Paulo. (2010)

BakaForum Encontro de TV Cultural e Educativa Mundial – Suíça. (2011)

Painel – Perspectives Amérique Latine – Doc Outlook – International Market - Festival Internacional de Cinema - Visions Du Réel – Nyon, Suíça.(2011)

4º UNAOC Forum em Doha, Qatar (2011)

Eurovisión TV Summit na Dinamarca (2012)

Painel Coprodução no Rio Content Market (2013)

Resumo de Currículo

Palestrante e/ou moderadora

UNAOC Global Forum em Viena (2013)

World Forum on Intercultural Dialogue em Baku – Azerbaijan (2013)

Palestra e workshop sobre Produção na Universidade Católica em Santiago do Chile (2013)

Representante do Brasil do INPUT (2013 a 2018)

Asia Media Summit (Junho 2017) em Qingdao

Moderadora da sessão de pitch section Social and Human Interest no Sunny Side of the Doc (2017) m La Rochelle - França

51º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro – sessão ambiente de mercado (2018)

Encontro de Programação na TV Aguascalientes no México (2020)

Palestra e workshop sobre Produção na Universidade Católica em Santiago do Chile (2013)

Comissões Julgadoras

NHK Japan Prize (2015)

DOC SP – seleção protejo para Festival de Sheffield (2018)

Hot Docs (2018) – pré-seleção de projetos

Global Free Trade Media Forum (2019) – Sanya – Hainan – China

Festival Audiovisual Latino-Americano São Francisco do Sul (2020)

PRINCIPAIS TRABALHOS
FORMAÇÃO, DIFUSÃO E PRODUÇÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS
(Projetos apresentados por função)

DIRETORA

VOZ DA PEDRA (2006) – codirigido com Cecília Araújo, este documentário (27 minutos) foi produzido para a SescTV, sobre a artista Denise Milan e a exposição Ópera das Pedras.

Link: <https://vimeo.com/302256519?share=copy>

Senha: PF_2006_DM

JOSÉ BEZERRA - AULAZINHA COM A MADEIRA (2009) – documentário de 17 minutos produzido para a exposição do artista José Bezerra, na Galeria Estação, de 25 de março a 30 de maio de 2009, com a curadoria de Rodrigo Naves.

https://issuu.com/galeriaestacao/docs/catalogocomcapa_baixa

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=nZM9ySwa8Xo>

MAGICAMENTE CLEMENTINA (2012) – um documentário curta-metragem realizado como parte da exposição Clementina Duarte – A Arte e o Design da Joia Contemporânea que acontece de 15 de outubro de 2012 a 14 de abril de 2013 no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro. <https://blogs.ne10.uol.com.br/social1/2013/01/14/clementina-duarte-inspira-video-e-expo/>

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=GqMFvLY7K80&t=5s>

MÁQUINAS DE COMOVER – ARY PEREZ (2017) – um documentário curta-metragem sobre o designer, artista plástico, engenheiro e cenógrafo Ary Perez.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=e-CPuc0U-Ak&list=PLUgbiD_Zdr92gMtXToGhAluvpDbjqJUz8

COPRODUTORA

OPARA: tão grande quanto o mar (1998), curta-metragem de 15 minutos veiculado, em 1999, pela TV Cultura. É uma coprodução entre Polo de Imagem e Parabólica Brasil e investiga o universo folclórico e a resistência cultural dos habitantes das margens do rio São Francisco. Dirigido por Cláudio Assis e com fotografia de Walter Carvalho.

NORDESTE FEITO À MÃO (2001), série de 11 documentários com objetivo de divulgar a riqueza da produção artesanal nordestina (2001). Os primeiros 09 programas (30' cada) visitam todos os estados nordestinos, apresentando artesanatos em diferentes materiais. Direção e Hilton Lacerda e Adelina Pontual.

OSCAR NIEMEYER – O ARQUITETO DO SÉCULO (2000) um documentário de 52 minutos de duração, em que Niemeyer, um dos mais importantes arquitetos do século XX, fala de sua vida dedicada à arquitetura. Exibido em abril de 2000, no Brasil e a Europa. Dirigido por Marcelo Gomes e Marc Henri Wajnbrose. Foi finalista do Emmy International Awards na categoria de Documentário de Arte, sendo considerado um dos 8 melhores documentários internacionais do ano 2000.

MARIO VARGAS LLOSA (2002), um documentário biográfico de 52 minutos realizado em coprodução com Iguana Filmes, do Peru, para o canal Sogecable da Espanha.

O PARAÍSO NA OUTRA ESQUINA (2002/2003), um documentário de 52 minutos para o canal Sogecable da Espanha. Coproduzido com Marcela Cúneo. Apresentado pelo escritor peruano Mario Vargas Llosa, ele foi gravado no Peru, Taiti, França e Inglaterra. O tema é centrado na nova novela do escritor sobre Flora Tristan e seu neto, o pintor, Paul Gauguin.

DANÇA BOI, DANÇA (2002), um documentário de 52 minutos realizado em coprodução com a produtora belga Clap D’Ort Films, gravado em e finalizado em 2003.

CARREGAR UMA CRIANÇA (2003), um filme curta-metragem, dirigido por Bruno Carneiro.

CARTOLA – MÚSICA PARA OS OLHOS (2006), filme de Hilton Lacerda e Lírio Ferreira, sobre a história de um dos mais importantes compositores da música brasileira. Com dramatização e realidade, traça um painel da formação cultural do Brasil. Uma co-produção com a Raccord Produções.

FEBRE DO RATO (2011), longa-metragem dirigido por Cláudio Assis, roteiro de Hilton Lacerda, em parceria com a Parabólica Brasil e a Bela Vista Cinema.

TATUAGEM (2012/2013), primeiro longa-metragem dirigido por Hilton Lacerda, em coprodução com a REC Produções.



PRODUTORA EXECUTIVA

EXPRESSO BRASIL - (1ª fase – 1997 e 2ª fase – 2001), 1ª fase – 1997 e 2ª fase – 2001), uma série de 27 documentários, produzida para a TV Cultura. Exibida posteriormente, na TV Brasil, TV Escola e canal Curta!. Dirigida pelos seguintes diretores: Marcelo Gomes, Hilton Lacerda, Ulisses Andrade, Helder Aragão, Philippe Barcinski, Bruno Carneiro, Rogério Soares e Clara Ramos.

MESTRES DE OFÍCIOS (1998) série de 12 documentários de 26 minutos que exploram a atividade artesanal em diversos estados brasileiro, patrocinada pelo Sebrae Nacional e veiculada pela TV Cultura, TVE e TV Futura. Dirigida pelos seguintes diretores: Claudio Assis, George Moura, Germano Coelho, Hilton Lacerda, Luis Saldanha e Marcos Menescal.

<https://canalcurta.tv.br/series/serie.aspx?serieId=280>

O BRASIL DO ARTESANATO (1998), um vídeo de 60 minutos exibido em junho de no Carrossel do Louvre em Paris.

UNIVERSO DA CULTURA (1998), série de 30 programas sobre os mais variados campos de atividade ligados à cultura. Foi veiculada poo TV Cultura, TVE, Canal Universitário e Canal Curta!. Os diretores foram Fernando Ramos, Hilton Lacerda, Helder Aragão e Marcelo Gomes. Os episódios são costurados por entrevistas com mais de 200 personalidades do cenário cultural brasileiro, como a atriz Fernanda Montenegro, o diretor de fotografia Afonso Beato, a cantora Elza Soares, o produtor musical Carlos Eduardo Miranda, o pintor Aguillar e o arquiteto Paulo Mendes da Rocha, para citar apenas alguns. <https://canalcurta.tv.br/series/serie.aspx?serieId=450>

PRODUTORA EXECUTIVA

OS BRASILEIROS (2000), série produzida para o *Discovery Channel*, com dois programas e 52 minutos de duração. A série explora a multiplicidade de culturas e raças que caracterizam o povo brasileiro. É o primeiro documentário a investigar a história desta rica mistura – envolvendo nada menos do que quatro continentes: América, África, Europa e Ásia – que é o Brasil de hoje.



2000 International Emmy Awards Finalists

**Nominees will be announced on October 17, 2000*



DOCUMENTARY:

The Classroom Story
Korean Broadcasting System
(Korea)

Playing the China Card - Nixon and Mao
Brook Lapping Productions for Channel 4 and
WGBH
(United Kingdom)

Francisco Boix. Un Fotógrafo en el Infierno
Area de Televisión/Canal+
(Spain)

Hospital 24 Hours:
"My Elder Brother is a five-year-old Man"
(Korea)

Stolen Generations
Jota Productions
(Australia)

The Brazilian
Polo de Imagem
(Brazil)



Um olhar sobre o país

"Nós queremos ver a nossa cara na televisão, a gente quer ser reconhecido, quer ver a cultura da gente." Com esse espírito, o pernambucano Marcelo Gomes, 36 anos, dirigiu *Os Brasileiros*, que mostra a diversidade cultural e étnica do nosso país. Ele fala sobre o documentário em entrevista exclusiva. (FTF)



O diretor
Marcelo Gomes
(de cima),
durante as
gravações de
Os Brasileiros

Revista TVA – Como surgiu a ideia de fazer *Os Brasileiros*?

Marcelo Gomes – No ano passado, o Discovery realizou um concurso de projetos de documentários e a gente mandou *Os Brasileiros*. Acheamos que era a oportunidade de refletir sobre esse processo de construção da identidade brasileira ao longo de 500 anos, mostrar o mosaico cultural construído pelos brasileiros.

RTVA – Como foi o processo de elaboração do roteiro?

MG – Após a aprovação do projeto pelo Discovery, foi a pesquisa para o roteiro junto com a Justine Ajón, que é canadense. Isso foi muito bom porque ela tem um olhar estrangeiro sobre o Brasil. Quando nas entrevistas as coisas não ficavam claras, ela perguntava novamente. Levando em conta que o programa será exibido em outros países, foi bom tê-la participando da produção. Quando se está fora do Brasil é mais fácil ter uma visão ampla do país. Nós lemos muitos livros, conversamos com muitas pessoas, tentando sen-

pre fugir do óbvio, do estereótipo, aquele de que o Brasil é o país das mulatas, do biquini e do futebol.

RTVA – Como é estruturado *Os Brasileiros*?

MG – Na parte dedicada aos índios, a gente fala sobre a diversidade cultural dos índios brasileiros e o processo de aculturação de algumas tribos. Ao falarmos sobre os portugueses, destacamos a história do Brasil de 1500 a 1822. Mostramos o primeiro português, Cabral, como eles constroem a história do Brasil, e destacamos as legadas culturais, especialmente a língua. Na programação dos africanos destacamos a cultura de resistência. E aí entra o quilombo, Zumbi. Uma cultura que sempre resistiu a tudo e sobreviveu. E o exemplo maior é a Bahia, a cidade de Salvador. Já no bloco dos imigrantes, mostramos a diversidade cultural dos italianos, japoneses, alemães, árabes, judeus, e a adaptação deles à nossa cultura, mostrando que eles são influenciados pela cultura brasileira.

RTVA – Que país você descobriu depois de fazer *Os Brasileiros*?

MG – A educação formal que a gente recebe na escola traz a ideia de que o Brasil é igual. Parece que se quer negar essas diferenças, quando são as diferenças regionais que constroem a brasilidade. A ideia do programa é mostrar essa diversidade através dos índios, dos portugueses,

africanos e imigrantes. O Brasil é um país de mestiços. Você vai ver no programa sobre mestiçagem filhos de judeus ortodoxos, alemães, índios, japoneses, todos jogando futebol. Por mais que a gente ache que o Brasil é diverso, a gente não tem uma ideia exata disso, e depois dessa viagem eu tive de me confrontar com essa ideia.

RTVA – O que mais te chamou atenção nesse trabalho?

MG – Estávamos gravando na igreja de São Francisco, em Salvador, quando vi uma senhora negra, bonita, rezando com umas fitinhas do Senhor do Bonfim e uma cruzinha do Vitória. Queríamos muito falar sobre a religiosidade do povo brasileiro, que é muito forte. Ela disse que tinha muito fi no catolicismo e que gostava muito de futebol. Ela estava rezando para o Vitória ganhar o jogo. Outra coisa impressionante é a hospitalidade que a gente encontra em todas as lugares, especialmente entre os índios. Isso você também encontra entre os sertanejos.

RTVA – Como foi a parceria com a Discovery?

MG – Nós aprendemos muito nesse trabalho em parceria com a Discovery e acho que eles também aprenderam conosco. Essa ideia de que você está fazendo um produto para públicos diferentes foi muito bacana. O exemplo que a Discovery está dando, fazendo parcerias com produtores independentes, deveria ser seguido.



PRODUTORA EXECUTIVA

PAULO COELHO – O ALQUIMISTA DA PALAVRA (2001), documentário de 52 minutos de duração para o canal People & Arts (BBC e DCLA) sobre a vida e obra do escritor brasileiro, dirigido por Marcelo Gomes. É o próprio Paulo Coelho quem nos conduz através de sua trajetória, partindo da infância, passando pelo trabalho como compositor pop e discutindo sua consolidação como fenômeno literário mundial. O documentário acompanha o cotidiano de Paulo Coelho no Brasil e em viagens ao Irã e à Espanha, além de trazer depoimentos de críticos, escritores, leitores, familiares e amigos do escritor. Exibido no Curta! e no Arte 1.

MESTRES DA LITERATURA (1ª fase: 2001 e 2ª fase: 2007/2008), série realizada para a TV Escola, cuja primeira fase foi em coprodução com a TV PUC/SP. Compreende onze documentários de 30 minutos sobre a vida e a obra de alguns dos mais importantes escritores brasileiros: Machado de Assis, José de Alencar, Lima Barreto, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Mário de Andrade, Lygia Fagundes Telles, João Cabral de Melo Neto, José Lins do Rego, Carlos Drummond de Andrade e Rachel de Queiroz. Direção de Bruno Carneiro, Cecília Araújo, Daniel Augusto, Fernando Ramos, Hilton Lacerda, Mônica Simões e Wagner Morales. Exibido também no canal Curta! e na Argentina pelo Canal Encuentro.



- Planeta Band
- Band TV de Verdade
- FC Pânico na Band
- R3-Cube Band

 Seguir

 Curtir

BAND

SABE OU NÃO SABE

SEG A SEX, 15:00



Pesquise aqui

"Paulo Coelho: O Alquimista da Palavra" é destaque do Conexão Arte 1 desta segunda



Vangloriadas e criticadas, as obras de Paulo Coelho figuram no **livro** dos records como as mais traduzidas no mundo. Só o **livro** "O Alquimista" esteve na lista dos mais vendidos em 18 países. Polêmico, Paulo Coelho teve sua adolescência marcada por internações em hospitais de doentes mentais. Mais tarde, ajudou na composição de músicas ao lado de Raul Seixas e Rita Lee. Hoje, é o escritor brasileiro mais cultuado no mundo.

No Conexão Arte 1, você assiste a "Paulo Coelho: O Alquimista da Palavra" nesta segunda (14/10), às 19h. Reapresentação na quarta (16/10), às 20h40.

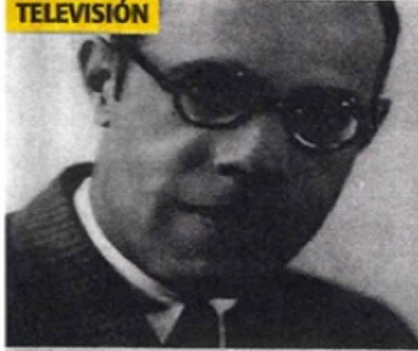
Acesse: arte1.band.uol.com.br





ENQUETE

TELEVISIÓN

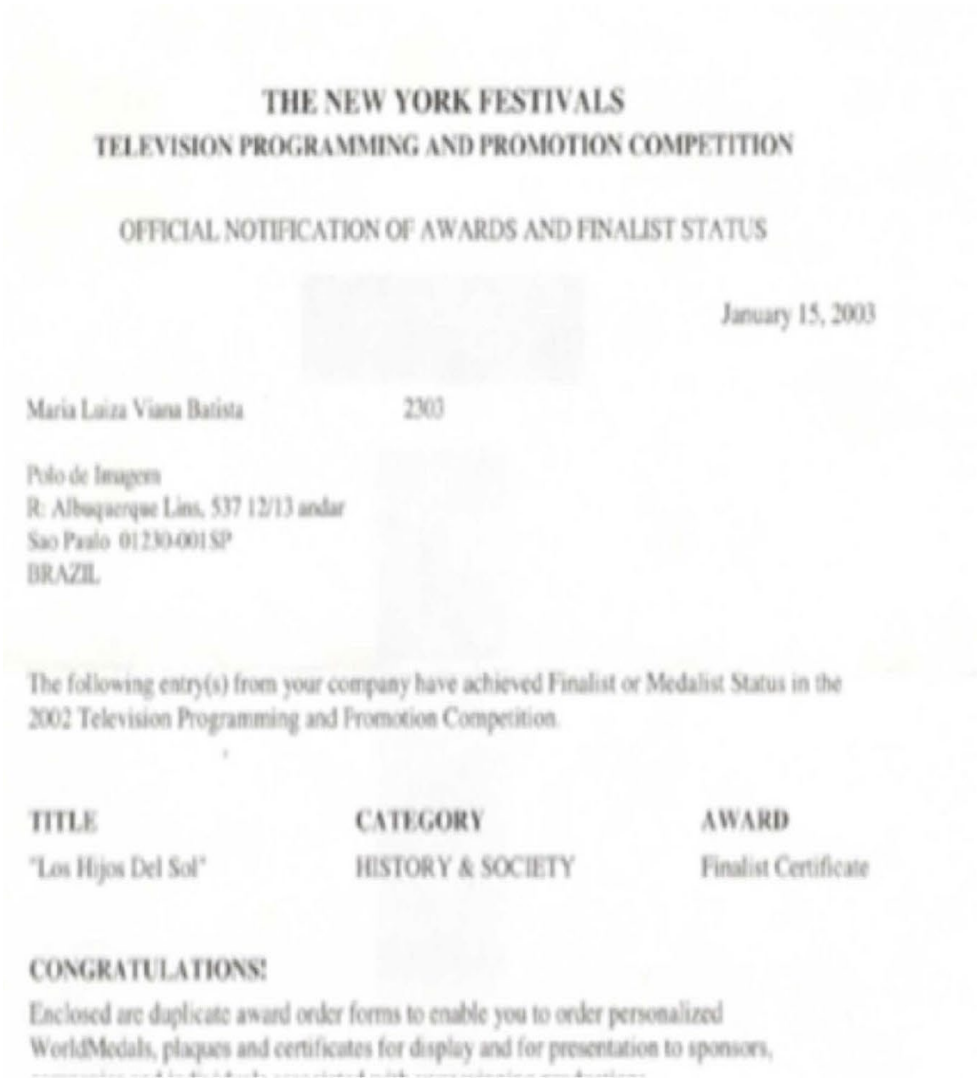


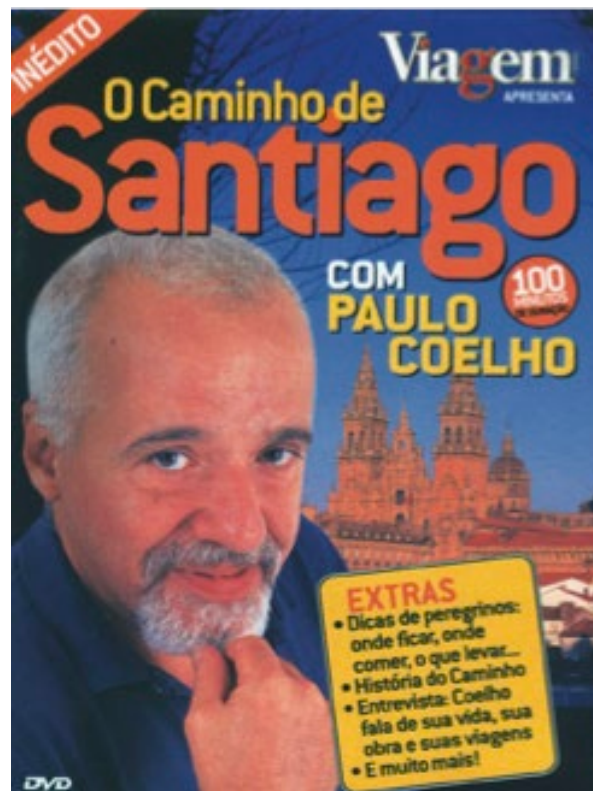
Mestres da Literatura

El canal Encuentro (6 en CV y MC) presenta, los miércoles, a las 22.30, la serie *Mestres da Literatura*, que recorre la vida de grandes escritores brasileños. Coproducido por TAL (Televisión América Latina) y el Ministerio de Educación de Brasil, las próximas emisiones se centrarán en las biografías de Mario Andrade (este miércoles 18) y Guimarães Rosa (el 25).

PRODUTORA EXECUTIVA

OS FILHOS DO SOL (2001), documentário de 52 minutos sobre a imigração japonesa na América Latina, produzido para o People+Arts com apoio da Fundação Japão, dirigido pela Marcela Cueno. Tendo como foco Brasil e Peru, o programa explora a motivação das primeiras ondas migratórias, o impacto da Segunda Guerra Mundial nestas colônias e as ondas migratórias no pós-guerra. Finalmente, aborda a inversão deste fluxo migratório na década de 80, quando descendentes de japoneses no Brasil e no Peru voltam ao Japão em busca de prosperidade. Foram entrevistados imigrantes da primeira geração e seus descendentes, além de especialistas, como Célia Oi e Amélia Marimoto. 30)





PRODUTORA EXECUTIVA

HISTÓRIA DO BRASIL (2002/2003), série realizada para a TV Escola, com sete documentários de 26 minutos conduzidos pelo historiador Boris Fausto. Dirigido por Mônica Simões.

O SABER TRADICIONAL (2003), documentário de 52 minutos sobre a diversidade da medicina popular no Brasil, patrocinado pela Natura e exibido na TV Cultura. Dirigido por Bruno Carneiro.

NOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO (2003), um documentário com três episódios de 26 minutos realizado para TV Cultura de São Paulo sobre a educação pública no Estado. Os episódios são: “Mudando a Escola”, “A Escola e a Comunidade” e “Parcerias e Vitórias”. A série aborda as parcerias e experiências bem sucedidas que contribuíram para a melhoria da educação; a relação da escola com a comunidade e as mudanças ocorridas na educação. Direção de Liana Schneider.

O UNIVERSO DO PETRÓLEO –(2003), série de seis documentários de 30 minutos, uma coprodução com a TV PUC. A série mostra os mais diversos aspectos da relação entre o Brasil e o petróleo. Dirigida por Philippe Barcinski e Wagner Morales. Exibida em canais como TV Cultura, Cinebrasil TV, Curta!.

GERAÇÕES (2001 a 2004), programa televisivo semanal de 30 minutos, veiculado pela STV (Rede Sesc/Senac de Televisão). Apresentado pelo poeta Ferreira Gullar, aborda o processo de envelhecimento e as particularidades da vida na maturidade. Especialistas discutem temas como saúde, comportamento e mercado de trabalho, tendo como apoio reportagens externas. Dirigido por Marcelo Gomes e Wagner Morales.

O CAMINHO DE SANTIAGO (2003) documentário que mostra o caminho de Santiago do livro O Diário de um Mago do escritor brasileiro para a Editora Abril Cultural. 43 minutos.

PRODUTORA EXECUTIVA

PRETO CONTRA BRANCO (2004), um dos dois vencedores paulistas do DOC TV, uma parceria da TV Cultura com produtoras independentes, financiada pelo Ministério da Cultura. Dirigido por Wagner Morales. Posteriormente, recebeu o apoio do Jan Vrijman Fund para a realização de uma versão longa-metragem, finalizada em cinema. Além dos dois prêmios já citados, foi considerado o Melhor Documentário Internacional, pelo ReelWorld Film Festival, em Toronto, Canadá. Este documentário aborda a questão da diversidade racial através de um viés incomum e pouco provável: o universo de pessoas envolvidas em um jogo de futebol muito peculiar ocorrido todo ano na favela de Heliópolis, a maior de São Paulo. Produzido em 2004, com uma versão de 52 minutos para TV e outra de 79 em película.

RASTRO DIGITAL – A AVENTURA DA INFORMÁTICA NO BRASIL (2004), documentário de 26 minutos, vídeo institucional e clipe comemorativo de 30 anos para a empresa Cobra Tecnologia. Exibido no canal Curta!. https://canalcurta.tv.br/filme/?name=rastro_digital

IYALODE – DAMAS DA SOCIEDADE (2005), documentário sobre as mães de santo de São Paulo, com duas versões, uma de 20 minutos e outra de 52 minutos. Projeto premiado pela Fundação Palmares. Exibido pela STV – Rede Sesc/Senac de Televisão e canal Curta!. https://canalcurta.tv.br/filme/?name=yalode_damas_da_sociedade

A BARRA FUNDA PEDE PASSAGEM (2006), documentário de 26 minutos, realizado a partir do prêmio da Secretaria Municipal de Cultura em 2005. Com a colaboração dos integrantes da Escola de Samba Camisa Verde e Branca, dirigido por Rogério Soares, o programa conta a história da Barra Funda a partir do início do século XX, quando a população negra se instala no bairro e o transforma em um dos berços do samba paulista.

Ribeirão Preto, Sexta-feira, 07 de Novembro de 2008 FOLHA DE S.PAULO **ribeirão**

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

SÃO CARLOS

"Preto contra Branco" marca hoje inauguração de cineclube

DA FOLHA RIBEIRÃO

Um filme que discute o preconceito racial no futebol abre hoje o AfroCine, novo cineclube de São Carlos, que vai funcionar uma sexta-feira por mês. Neste mês se comemora a Consciência Negra, no próximo dia 22.

O filme de estreia é "Preto contra Branco", de Wagner Morales, produzido em 2006. O filme discute o preconceito racial dentro de uma partida de futebol de várzea entre moradores da periferia de São Paulo.

Não se trata de uma "pelada" comum, mas de um clássico: desde 1972, moradores do bairro de São João Clímaco e da favela de Heliópolis, maior favela da América do Sul, organizam a partida de brancos contra pretos.

Em um local com mistura de cores, o que chama atenção é a iniciativa do morador de auto-atribuir sua raça. O filme mostra que a definição da raça atenua as diferenças e, ao mesmo, as ressalta.

A exibição gratuita, seguida de debate, começa às 19h30, no Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira "Odete dos Santos". Mais informações pelo telefone: 0/xx/16/3371-8886.

PRODUTORA EXECUTIVA

CAPÃO REDONDO SINTONIA DA QUEBRADA (2006), documentário de 26 minutos, realizado a partir do prêmio da Secretaria Municipal de Cultura em 2005. O bairro do Capão Redondo, a periferia de São Paulo, concentra mais de um milhão de pessoas. História, poesia, literatura, direitos humanos, movimento operário, mutirão de moradia, ditadura militar, hip hop e cordelistas são os ingredientes deste documentário que conta a trajetória de luta deste bairro, formado por imigrantes europeus e migrantes nordestinos: pessoas que olham o passado e agem no presente para construir o futuro.

UNITED STATES OF PIAUI (2006), videoclipe da música de Badi Assad, para exibição na MTV.

MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL
1º a 17 de dezembro 2006
São Paulo - Brasília - Rio de Janeiro - Recife

SOBRE A MOSTRA
FILMES
PROGRAMAÇÃO
DEBATES, EVENTOS E NOVIDADES
VÍDEOS
SERVIÇO
CRÉDITOS
CONTATO
INÍCIO

São Paulo - Brasília - Rio de Janeiro - Recife
Programação por dias | Programação por filmes | Programação por países
entrada gratuita em todas as sessões

RECIFE - 10 a 17 de dezembro

10/dez - domingo
15h00 - El Astuto Mono Pinochet Contra La Moneda De Los Cerdos [dir. Bettina Perut e Iván Osnovikoff, Chile, 72', cor, 2004]
17h00 - Direitos De Resposta [dir. InterVozes, Brasil/SP, 9'24, cor, 2006] | Pajauaype [dir. Billy Rosales, Paraguai, 7'25, cor, 2005] | Uma Cidade, Duas Vidas, Dois Tempos [dir. Sérgio Sanches e Carlos Eduardo Nunes Pereira, Brasil/Ouro Preto, 5', cor, 2005] | Tchau, Pai [dir. Ricardo E. Machado, Brasil/Curitiba, 2'21, cor, 2005] | Bolívia, El Carnaval Del Oro [Enrique Aguilar M., Bolívia/México, 54', cor, 2004]
19h00 - O Homem Invisível [dir. Andréa Velloso, Brasil/São Paulo, 52', cor, 2006]

11/dez - segunda-feira | lunes
15h00 - O Amendoim Da Cutia [dir. Komoi e Patuni Panara, Brasil/Olinda, 51', cor/PB, 2005]

realização | patrocínio | apoio | colaboração

Secretaria Especial dos Direitos Humanos
BRASIL
BRASIL
Ministério da Cultura
Ministério das Relações Exteriores
Secretaria de Audiovisual
TV BRASIL
Cineclube Brasileira
CAISA CULTURAL
FUNDOS
FUNDOS

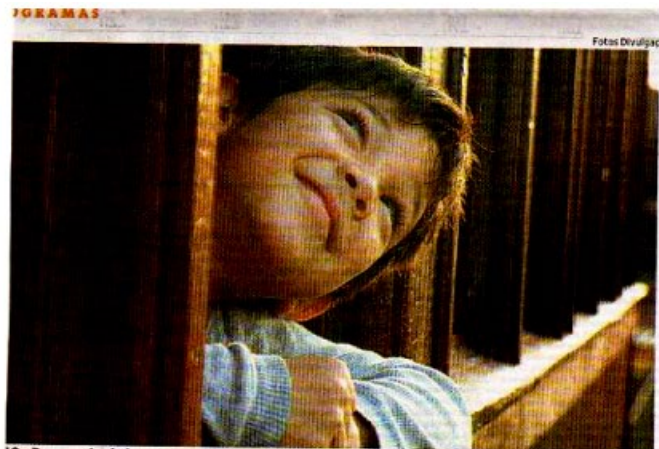
SESC SP

TANTAS E TANTAS CARTAS – CPB 8009330 (2006), curta-metragem de ficção, com duração de 15 minutos, patrocinado pela Petrobrás, baseado no livro com mesmo título da poetisa pernambucana, Deborah Brennand. Dirigido por Deborah Mendes.

LETRAS VERDES - CPB 8009329 (2006), documentário de 52 minutos sobre a vida e obra da poetisa pernambucana Deborah Brennand, patrocinado pela Petrobrás, para os canais educativos da rede pública brasileira. Dirigido por Deborah Mendes.

O HOMEM INVISÍVEL E OS INVISÍVEIS – CPB 8008307 e 8008308 - (2006), projeto premiado em 2004 pela Secretaria Estadual de Cultura do Estado de São Paulo; tem uma versão de 52 minutos com o mesmo título e uma versão cinematográfica em curta-metragem, intitulada *Os Invisíveis*.

PRODUTORA EXECUTIVA



'Os Paraguaio', documentário da mostra 'Os Latino-Americanos' que estreia em São Paulo

Mostra exibe série com 10 filmes de jovens documentaristas latinos

Dentro do Festival de Cinema Latino-Americano, títulos debatem identidade

CÁSSIO STARLING CARLOS
CRÍTICO DA FOLHA

O que significa ter uma nacionalidade? O estímulo a encontrar símbolos ou comportamentos de uma identidade nacional acompanha a história dos países do Terceiro Mundo desde o início da descolonização. Mas o que ela ainda traz de específico no século 21, quando se tornou mais difícil localizar uma identidade que uma agulha no palheiro?

É a tal enigma que se entregam os jovens realizadores que aceitaram o desafio da série "Os Latino-Americanos", produzida pela TAL (Televisão América Latina). Dez títulos já concluídos pré-estreiam no 3º Festival de Cinema Latino-Americano: argentinos, bolivianos, colombianos, cubanos, equatorianos, mexicanos, paraguaios, peruanos, uruguaios e venezuelanos.

Desta primeira dezena, a **Folha** teve acesso à metade. Nes-

dente é a sobreposição da fragmentação à utopia da identidade. E é daí que o conjunto adquire sua maior força.

Em vez de ceder aos encantos do folclórico ou buscar nas raízes uma suposta identidade fundada em bases míticas, os jovens documentaristas do projeto preferiram auscultar o presente. É a partir dele que se deixa de lado a equivocada tentativa de se encontrar a alma de um povo, seja ele venezuelano, urguaiou ou mexicano e se consegue obter um retrato bastante justo de identidades que, se existem, só se mapeiam no plural.

A estratégia comum aos trabalhos é percorrer os países, entrevistando gente comum. Enquanto as perguntas tentam definir o "uruguaiou", o "cubano" etc., as respostas permanecem no terreno dos estereótipos ou da generalidade, como "somos gentis", "somos acolhedores", "somos criativos".

Logo abaixo outra camada de

voz dos personagens ocupa a cena e torna muito mais reveladoras suas experiências, seus anseios, suas mágoas e outros tantos sentimentos vividos.

Cada trabalho não perde de vista as especificidades locais, como práticas religiosas, misturas étnicas, efeitos de migrações, de políticas econômicas e de injustiças sociais. Mas o faz na perspectiva do sujeito, sem nunca dissolvê-lo sob instâncias generalizantes.

Ao desfocar o fator nação e transferir a atenção para a perspectiva individual, a série desloca-se para a realidade, na qual os simbolismos ufanistas e os delírios fascistas do passado recente, até prova ao contrário, viraram velharias guardadas no baú.

OS LATINO-AMERICANOS

Quando estreia com "Os Uruguaios" hoje, às 20h30, para convidados. Onde: 3º Festival de Cinema Latino-Americano: Memorial da América Latina (Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664; tel. 3823-4600; programação e

OS LATINO-AMERICANOS - CPB

12015844 (2008), série de doze documentários de 52 (cinquenta e dois) minutos cada, produzidos sobre dez diferentes países da América Latina. Todos sob o olhar de um diretor local, patrocinada pela PETROBRAS. Exibida em vários canais públicos da América Latina e no Brasil no canal Futura, TV Brasil e na TV Escola.

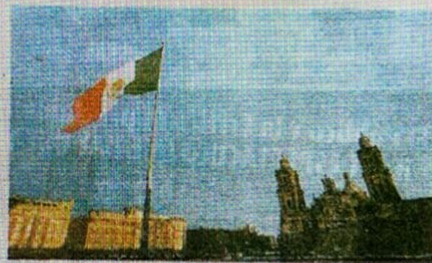
"LOS LATINOAMERICANOS", POR CANAL ENCuentRO

El continente bajo la lupa

La serie, realizada por documentalistas de cada país, busca definir tanto las diferencias como una identidad común.

Cuáles son los elementos que distinguen una "forma de ser" en cada país de América latina, y cuáles son aquellos que, al mismo tiempo, nos otorgan una identidad común. Buscando respuestas a estas cuestiones, se armó la serie documental Los Latinoamericanos, que emite el canal Encuentro los viernes a las 23, con varias repeticiones de cada episodio durante la semana.

Argentina, México, Paraguay, Perú, Uruguay, Venezuela, Cuba, Brasil, Bolivia, y Ecuador son retratados a través de las miradas de documentalistas locales. El primer estreno (se repite hoy a



MEXICO UNA VISTA TURISTICA DE "EL ZOCALO" PARA ENTRAR A UNA REALIDAD MAS COMPLEJA

las 14 y mañana a las 17, entre otros horarios) es "Los mexicanos", realizado por Alejandro Strauss. El director busca derribar la visión homogénea sobre el país para dejar a la vista una nación multicultural, multiétnica y con grandes diferencias sociales. El viernes 9 es el turno de "Los paraguayos", de Marcelo Martinessi,

quien parte del origen guaraní para llegar al Paraguay contemporáneo. Mariana Viñoles, directora de "Los uruguayos" (el viernes 16), puso el foco en las historias que cuentan sus entrevistados, mientras Omar Rincón jugó con la ficción y la realidad para describir la identidad de "Los colombianos", estreno del viernes 23. ★

EDUCADORES BRASILEIROS (2007/2008) - Série realizada para a TV Escola, produzida em 2007/2008. Compreende dois documentários de 60 (sessenta) minutos cada sobre a vida e a obra de alguns de dois grandes educadores brasileiros, Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. Direção Mônica Simões e Isa G. Ferraz.

TAL E QUAL (2008) - faixa de programação produzida em parceria com a TV Cultura de São Paulo, que vai ao ar todas as terças-feiras, às 23:10hs. Apresenta diversas produções dos 20 (vinte) países da América Latina, cujo gênero varia de curtas-metragens, documentários e animações.

EDMUNDO DESNOES – BAFORADAS DO SUBDESENVOLVIMENTO (2008) - documentário de 25 (vinte e cinco) minutos sobre o escritor cubano Edmundo Desnoes, autor do livro **Memórias do Subdesenvolvimento**, que faz suas reflexões sobre a arte e a vida. Relata o depoimento de um homem que se mostra em suas ambigüidades, revelando uma visão muito particular de uma época. Tempo dos sonhos e das utopias. Documentário selecionado para o Festival de Havana de 2008.

PRODUTORA EXECUTIVA

TAL COMO SOMOS (2008) - faixa de programação produzida em parceria com a EBC - TV Brasil. Serão programas diários de 30 (trinta) minutos, de segunda à sexta, e 60 (sessenta) minutos aos sábados, que apresentarão diversas produções dos 20 (vinte) países da América Latina, além de produção original da Televisão América Latina. Estréia no dia 29 de novembro de 2008.

OS TEMPOS DA ACLIMAÇÃO (2008), um documentário de 26 minutos, realizado em copatrocínio com a Prefeitura de São Paulo por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura - Projeto “História dos Bairros de São Paulo”. Coproduzido com a produtora Tempo Impresso e o Pacto Audiovisual. Dirigido por Alethea Silvestre e Cecília Araújo. Elas registram o bairro com base no depoimento de seus moradores e frequentadores, convidados a interagir através de um meio de expressão à sua escolha: esporte, escultura, desenho, fotografia, culinária – ou simplesmente contando suas histórias. A artista plástica Mabsa explica as origens do bairro e relembra seu avô, Carlos Botelho, fundador do Jardim da Aclimação. Realizado em copatrocínio com a Prefeitura de São Paulo por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura - Projeto “História dos Bairros de São Paulo”

PARELHEIROS, NO EXTREMO SUL DA CIDADE (2008) é um ensaio documental sobre o bairro localizado mais ao sul da cidade de São Paulo, dirigido por Wagner Morales. Um lugar longe do centro da cidade, pouco povoado, mas repleto de diversidade, personagens e histórias. Parelheiros é o bairro com maior área contínua da capital e é palco de uma sociabilidade rara que poucos têm a chance de conhecer. Este filme é uma tentativa de deixar este universo mais próximo das pessoas.

URBANIZAÇÃO DE FAVELAS – SÃO PAULO (2009/2010), documentário de 16 minutos produzido para a Secretaria de Habitação do Município de São Paulo, que mostra os desafios do processo de urbanização desta cidade de 11 milhões de habitantes.

O ÚLTIMO A SAIR FECHA A PORTA (2008/2009) - documentário de 52 minutos, vencedor do Programa DOCTV IV, dirigido por Carolina Fernandes e Lessandro Sócrates.

MARIO GRUBER, EM VOLTA DO CAVALETE (2008), documentário de 26 minutos de sobre o artista Mario Gruber, documenta a vida do artista no seu ateliê da Avenida Paulista, no ápice de uma trajetória polêmica, sedutora, imbricada de fantasia e realidade na qual não se distinguem mais o ser humano e sua figura como o artista, talvez, o mais libertariamente pintor e gravador, passageiro da história de mais de cinco décadas de carreira e discreto provocador de um presente emocionante e inesquecível.

PRODUTORA EXECUTIVA

DE VIRADA (2009) - uma série de dez episódios que mostram como a cultura pode ser um agente de transformação social e individual em regiões onde a escassez parece predominante. O foco principal da série está nos jovens residentes em periferias de grandes centros urbanos, locais onde as oportunidades são poucas e as ofertas de contravenção, muitas. De Virada revela iniciativas de transformação que partiram de dentro da própria comunidade, realizadas com muito esforço, perseverança e acreditando no poder transformador da cultura local. Exibida na EBC e no canal Curta!.

<https://memoria.ebc.com.br/cultura/2013/06/tv-brasil-estreia-nesta-segunda-1o-a-serie-de- virada>

TEIMOSIA DA IMAGINAÇÃO (2008) – série de 10 episódios sobre artistas, produzida com recursos do FSA e parceria com a TV Cultura. A inevitabilidade de soltar uma voz interior que teima em gritar, de interferir criativamente no mundo ao redor, apesar ou mesmo por causa de circunstâncias sociais, financeiras, psíquicas desfavoráveis. É sobre tal fenômeno que se debruça a série Teimosia da Imagem, ao apresentar mestres das artes plásticas de diversas regiões do Brasil, os/as quais iniciaram e desenvolveram suas obras de maneira intuitiva, sem qualquer formação artística oficial. Assim, promovendo um mergulho no universo criativo e pessoal de cada um desses artistas, dando-lhes espaço para que eles mesmos se revelem ao espectador, Teimosia da Imagem joga luz sobre, entre outras coisas, as fragilidades de categorizações das artes plásticas como popular, naif, brut, etc. Na verdade, a série transcende a discussão sobre tais categorizações, flagrando sobretudo a desconcertante força criadora de um povo. Exibida na TV Cultura e no canal Curta!

<https://canalcurta.tv.br/series/serie.aspx?serieId=430>



PRODUTORA EXECUTIVA

CAVERNA LUMIONOSA (2012) documentário em primeira pessoa sobre a artista brasileira Denise Milan. Uma abordagem intimista sobre o seu processo criativo, suas referências familiares, sua visão de mundo e suas inspirações. Belas declarações do poeta concretista Haroldo de Campos, do crítico de arte francês Jean Galard e do nosso crítico Jorge Coli completam esse retrato. Dirigido por Mônica Simões. Licenciado pelo Curta!

EXILADOS CPB 13018909 (2012) coprodução Brasil e Uruguai, da diretora Mariana Viñoles. O documentário é filmado como um diário. pelos olhos da cineasta, que retorna para seu país depois de cinco anos no exterior, a câmera mergulha em seus arquivos de filme e em sua vida, para contar a história de seu pai, dois irmãos, e sua amiga íntima, que decidiram deixar o Uruguai em busca de novos horizontes.

PORN KARAOKE CPB 12016482 (2012) curta-metragem 14 minutos. Uma adolescente vê tatuagens surgirem no seu corpo depois de experiências eróticas. Adulta, as tatuagens somem e ela vai até um lugar misterioso – o Porn Karaoke – em busca do motivo do desaparecimento. Dirigido por Daniel Augusto

TICKET TO PARADISE (2013) documentário 52' sobre a imigração haitiana no Brasil, dirigido por Rogério Soares para o canal ALJazeera Internacional. <https://www.aljazeera.com/program/viewfinder/2014/2/13/ticket-to-paradise>

ENCOURADOS (2014) documentário 26' vencedor concurso do MINC para exibição nas arenas culturais. Encourados é forjado no contraste entre o esmero, a elegância, a perseguição do belo e a fatalidade de um cotidiano extremamente sofrido, da luta diária com a seca pela vida. O documentário proporciona um mergulho na beleza da cultura dos homens e mulheres que sobrevivem da lida com o gado no Sertão brasileiro contemporâneo, através de sua intimidade e a partir de seu principal símbolo estético, os ternos ou “armaduras” de couro.

ENTRE VALES CPB 13019354 (2014) - longa-metragem de Philippe Barcinski, produzido em coprodução com [Alemanha](#) e [Uruguai](#), foi lançado primeiramente no Festival de Cinema do Rio em [setembro](#) de [2012](#). Depois em 2013 em Paulínia, no Festlatino- "Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo"- e no Festival Internacional de Cinema de Seattle.

MOEDOR (2015) – articulação executiva do núcleo criativo da Pólo de Imagem, desenvolvimento de seis projetos.

PRODUTORA EXECUTIVA

curta!SobreProgramaçãoFilmesSériesAgora Na TVEnvie ConteúdosParceirosENTRAR

República da Poesia

Nota média da série: ★★★★★
Documentário • 6 eps • 45Min • L

República da poesia traça um panorama da diversidade da literatura poética brasileira, com autores que representam as várias fases da poesia nacional. Cada escritor é situado no seu tempo e espaço, a fim de estabelecer conexões com sua vida e obra, buscando entender, sob quais influências seu trabalho foi desenvolvido.

Onde Assistir Assistir Promo

Episódios Tags Aplicabilidades Pedagógicas



★★★★★
Murilo Mendes
Documentário De Danilo Do Valle, Hilton Lacerda 45 min • AL



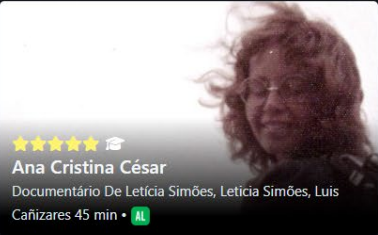
★★★★★
Ferreira Gullar
Documentário De Wagner Moralez 45 min • AL



★★★★★
Antônio Cicero
Documentário De Dillner Gustavo, Rodrigo Campos 45 min • AL



★★★★★
Pagu
Documentário De Claudia Priscila, Mariana Lacerda 45 min • AL



★★★★★
Ana Cristina César
Documentário De Letícia Simões, Letícia Simões, Luis Cañizares 45 min • AL



★★★★★
Solano Trindade
Documentário De Beto Viana 45 min • AL

REPÚBLICA DA POESIA (2017) traça um panorama da diversidade da literatura poética brasileira, com autores que representam as várias fases da poesia nacional. Cada escritor é situado no seu tempo e espaço, a fim de estabelecer conexões com sua vida e obra, buscando entender, sob quais influências seu trabalho foi desenvolvido. Pagu por Claudia Priscila e Mariana Lacerda, Ana Cristina César por Letícia Simões, Solano Trindade por Beto Viana, Murilo Mendes por Hilton Lacerda, Ferreira Gullar por Wagner Morales e Antônio Cícero por Rodrigo Campos. Licenciado pelo canal Curta!

<https://canalcurta.tv.br/series/serie.aspx?serieId=573>

<https://www.publishnews.com.br/materias/2018/09/12/republica-da-poesia>

PRODUTORA EXECUTIVA

EXPRESSO (2017) série de documentários composta por 20 capítulos de 26 minutos que busca penetrar nos recantos do Brasil, mostrando a relação entre personagens locais e seus lugares de iniciação para observar o mundo e refletir sobre ele. A direção geral foi de Hilton Lacerda e os outros diretores são Claudia Priscila, Mariana Lacerda, Kiko Goifman, Rodrigo Campos e Beto Viana. Exibida no Cinebrasil TV e canal Curta!.
Personagens principais: João Câmara, Keila Gentil, Vladimir Carvalho, Alice Ruiz, Karina Bhur, Cao Guimarães, Graça Braga, GOG Xico Sá, Bráulio Tavares, Rico Dalasam, Carol Barreto, Antonio Carlos Viana, Edgard Navarro, Jonnata Doll, Tia Surica, Zé Celso, Osmarino, Eloar Guazzelli e Sérgio Ricardo. <https://www.cinebrasil.tv/index.php/series/?serie=EXP2>

DESIGNERS DO BRASIL (2017) Série documental composta por 10 capítulos de 26 minutos cada. Ela aborda as trajetórias de alguns dos principais nomes do design brasileiro, em distintas especialidades, como forma de traçar um panorama da diversidade e multidisciplinaridade desse campo de atuação. São eles Ronaldo Fraga, Rico Lins, Renato Imbroisi, Antonio Bernardo, Guto Indio da Costa, Fred Gelli, Gerson de Oliveira e Luciana Martins (Ovo), Heloisa Crocco, Jacqueline Terpins e Guto Requena.
<https://casavogue.globo.com/Colunas/Design-Do-Bom/noticia/2017/05/adelia-borges-apresenta-serie- designers-do-brasil.html>

LINHAS ABERTAS (2017) uma série com oito episódios de 26 minutos cada, sobre questões urbanísticas importantes. No momento em que a preocupação com qualidade de vida nas grandes metrópoles é inequívoca, e a população urbana cresce em velocidade cada vez maior, a superação dos desafios de desenvolvimento e planejamento urbano depende de novas e ousadas soluções. Assim, a criatividade assume hoje, como nunca, o protagonismo na regeneração do tecido das grandes cidades do mundo, com impacto direto no convívio entre as pessoas. Para que essa indispensável energia criativa circule com vitalidade e seja empregada de maneira efetiva no combate aos problemas do urbanismo em todo o planeta, torna-se imprescindível manter abertas linhas de diálogo e cooperação entre os agentes envolvidos nessa luta, de múltiplos campos de atuação, instituições e países. Diretores: João Vargas, Mariana Oliva, Rodrigo Campos, Renata Terra e Ricardo Xavier. Licenciado pelo canal Curta!.

<https://canalcurta.tv.br/series/serie.aspx?serieId=574>

<https://spape.blogosfera.uol.com.br/2019/03/27/serie-documental-discute-colapso-e-potencia-das-cidades/>

PRODUTORA EXECUTIVA

MISH MASH - A PRESENÇA JUDAICA NO BRASIL (2017) a série apresenta o legado e a contribuição de algumas personalidades judias através de um agrupamento temático dos personagens por áreas de atuação e com a premissa de que eles estejam em atividade. São dois perfis por episódio abordando origens, histórias familiares, trajetórias profissionais e principalmente, o elo que estrutura a série, o que representa a identidade judaica para cada um. **Ciência** com Sergio Simon e Salmo Raskin; **Psiquiatria** com Samuel Hulak e Renato Mezan; **Arquitetura** com Jaime Lerner e Rosa Kliass; **História** com Karen Worcman e Tânia Kaufman; **Música** com Henrique Morelenbaum e Fortuna. **Literatura** com Noemi Jaffe e Jacó Guinsburg. **Culinária** com Breno Lerner e Sheila Mann; **Educação** com Eva Blay e Arnaldo Niskier; **Arte** com Anna Bella Geiger e Deborah Colker; **Teatro** Germano Haiut e Caco Ciocler. Licenciado pelo canal Curta!

LAMA DOS DIAS (2018) uma série de ficção criada e dirigida por Hilton Lacerda e DJ Dolores. É composta de sete episódios, ela resgata o início do movimento manguebeat e remota a cena cultural de Recife de 1990. Licenciada pelo Canal Brasil.

<http://revistadecinema.com.br/2018/09/canal-brasil-estreia-a-serie-pernambucana-lama-dos-dias/>

SIRON. TEMPO SOBRE TELA (2019) Selecionado na 43ª Mostra Internacional de Cinema, no Festival de Brasília (2019) e no Festival de Goiânia. “Eu lembro mais das coisas que pintei do que das coisas que vivi”, diz, em certo ponto da abertura do filme, Siron Franco, 71, tido por críticos e estudiosos da envergadura de Ferreira Gullar como um dos maiores pintores brasileiros de todos os tempos. Encadeando pensamentos e memórias em associações inusitadas e reveladoras, a enfeixar o fluxo de tempo que brota da interação de um arquivo pessoal inédito com novas filmagens, o documentário “siron. tempo sobre tela” ilumina a personalidade e a arte do grande pintor goiano, ao se debruçar sobre os embates do artista com seu universo criativo. Estreou em 2021 nas salas de cinema e nas plataformas Belas Artes à La Carte, Now, Vivo TV, Sky Play e Looke.

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2021 | Especial | H3

Cinema*

Caderno2

Luto: Zamin Orlicho

Raros são os filmes sobre artistas que se debruçam sobre o processo criativo. De modo geral, os cineastas preferem a vida à obra. Em *Siron - Tempo Sobre Tela*, em cartaz no cinema, André Guerreiro Lopes e Rodrigo Campos somam as duas vertentes para obter um retrato mais completo do artista goiano Siron Franco. Há, até mesmo, uma sequência em que Siron pinta sobre um vidro transparente, com a câmera captando os movimentos, o traçado e a obra em estado nascente. O procedimento evoca o inconclusivo *O Mistério de Picasso* (1996), de Henri-Georges Clouzot, documentário sobre o ato da pintura.

A dupla de cineastas contou com um personagem inquieto, uma usina de ideias que adora uma boa conversa. Além do mais, o próprio Siron flertou (e namorou) muito com o cinema, tendo casado um bom número de filmagens domésticas. A tudo isso, os dois diretores somaram um trabalho paciente, que se estendeu ao longo de 20 anos e se ocupou das várias fases do trabalho do artista.

O projeto se iniciou no ano 2000, quando Siron morava em Londres e pintava insipidamente no bairro do Soho. Os diretores filmaram obsessivamente o artista em ação. Mas depois perceberam que o material era apenas ponto de partida para algo mais amplo. E esse algo mais tomou forma quando Siron mostrou a eles seu material doméstico, um amplo acervo em VHS e Super-8. Tudo isso foi complementado por filmagens de Siron em ação tanto em seu ateliê quanto em sua casa.

Vale, para o documentário, a imersão na obra e no pensamento do artista, como ele vê a si mesmo e seu trabalho. Por exemplo, Siron diz que se lembra mais do que pintou do que

das coisas que viveu. O que é perfeitamente justo, considerando que cada trabalho é a reelaboração artística do vivido. O que não afasta o artista da realidade: pelo contrário, torna mais profundo seu mergulho no real. Siron não se afasta da realidade que o cerca, com suas contradições e injustiças. Seus trabalhos com temática social são amplamente conhecidos, como os 499 totens indígenas erguidos no cerrado. Todos foram destruídos, com exceção

de um, feito em concreto armado. Ou a obra sobre o acidente com o material radioativo Césio 137 acontecido em Goiânia, em 1987.

Siron foi às vezes vítima do espírito de repetição do mercado, quando lhe pediam apenas Madonas, a partir do sucesso de um primeiro quadro com esse tema. Ele pintava e vendia. Até para contrariar a profecia do pai, para quem ele morreria de fome se abraçasse a carreira artística. Mas, ao mesmo tempo, Siron não conseguia reprimir o espírito crítico e passava a pintar as Madonas... com os dentes cariados. Ou com expressões faciais que evocam tudo, menos a santidade.

O artista é um inventor, um sobrevivente de si mesmo. Sobre vive apenas quando se contradiz e deixa para trás territórios conquistados. “Quando você

domina uma técnica, é hora de afastar-se dela”, afirma Siron. Picasso dizia que, quando pintasse perfeitamente com a mão direita, precisaria mudar para a esquerda.

Essa inquietação é responsável pela obra diversificada, pelo estilo múltiplo, pelo sentido universal, mas ao mesmo tempo atento às suas raízes. Num depoimento, o poeta, mas também crítico de arte, Ferreira Gullar diz que Siron não tinha a aspiração comum a artistas brasileiros de sair do País assim que pudessem. “Ele permaneceu em Goiás”, espantava-se o poeta maranhense. Buscar a teatralidade - e mesmo o estilo - aquilo que é próximo em nada significa provincianismo. Pelo contrário, ilustra o pensamento famoso de Tolstói - para ser universal, o artista precisa falar de sua aldeia.



Múltiplo. Com obra ao mesmo tempo universal e atenta às raízes, artista diz no filme que se lembra mais daquilo que pintou do que das coisas que viveu

SIRON

VIDA E ARTE AGORA NAS TELAS DE CINEMA

Filme começou a ser produzido em 2000, quando artista morava em Londres, e inclui gravações de acervo pessoal

PRODUTORA EXECUTIVA

CAIXAS MÁGICAS (2020). A série se debruça sobre alguns dos grandes dramaturgos brasileiros, estabelecendo conexões entre suas biografias e obras, a partir da interação das linguagens do teatro, do cinema e da televisão. São eles: Joaquim Cardozo, Hermilo Borba Filho, Luiz Marinho, Oswald de Andrade e Hilda Hilst. O objetivo é trazer para o grande público de TV, com linguagem híbrida, arrojada e dinâmica, a força do teatro brasileiro. Em cada episódio, trechos dessas obras serão encenados dentro da caixa mágica, costurando e entremeando depoimentos dos convidados (estudiosos, amigos, parentes, encenadores, etc.), vídeos, imagens de arquivo, fotos e efeitos projetados em suas telas-paredes. Direção Hilton Lacerda, Letícia Simões e Rodrigo Campos. Licenciado pelo Curta!.

<http://vcfaz.tv/serie-inedita-do-curta-explora-vida-e-obra-de-grandes-dramaturgos-brasileiros/>

ERA UMA VEZ VENEZUELA (2020) um filme longa-metragem da diretora Anabel Rodriguez. Sob os relâmpagos silenciosos do Catatumbo existe uma cidade aquática chamada Congo Mirador, ao sul do Lago Maracaibo, o maior campo petrolífero da Venezuela. Lá, as pessoas se preparam para as eleições parlamentares. Para a líder chavista do povoado, Tamara, cada voto conta, e faz todo o possível para obtê-los. Para Natalie, timidamente oposta, a política é uma arma para tirá-la do emprego de professora. A pequena Yoaini observa sua comunidade ficar lamacenta com a sedimentação, e sua infância sendo dissolvida. Como pode uma vila de pescadores sobreviver à corrupção, poluição e devastação política? Foi muito bem recebido pela crítica e festivais pelo mundo afora. Inserimos aqui festivais e prêmios obtidos até agora:

Site do filme- <https://www.onceuponatimeinvenezuela.com/>

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2020/12/cine-ceara-era-uma-vez-na-venezuela-discute-politica-atraves-de-uma-v.html>

LOBO DO LOBO (2021) Cada episódio da série tem como protagonista um(a) escritor(a), escolhido(a) entre os principais nomes da literatura contemporânea em cinco países da América Latina. O objetivo da série é que cada um dos escritores comente seu processo criativo, fale sobre seus livros, seus escritores prediletos, a relação entre a literatura e o seu país, entre outros tópicos. Trata-se de uma jornada pessoal, que une subjetividade, literatura, história e geografia. Direção geral de Daniel Augusto.

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/01/lobo-do-lobo-serie-sobre-escritores-latino-americanos-estreia-no-canal-curta.shtml>

<https://www.ouniversodatv.com/2021/12/canal-curta-estreia-serie-o-lobo->

<do.html#:~:text=come%C3%A7a%202022%20celebrando%20a%20cultura,refer%C3%A7%C3%A3o%20a%20cultura,refer%C3%A7%C3%A3o%20a%20cultura,refer%C3%A7%C3%A3o%20a%20cultura>

PRODUTORA EXECUTIVA

DESIGNERS DO BRASIL 2ª TEMPORADA (2023) série com mais 10 episódios com 26 minutos de duração, abordando as trajetórias de alguns dos principais nomes do design brasileiro, em distintas especialidades, como forma de traçar um panorama da diversidade e multidisciplinaridade desse campo de atuação. Os documentários têm a curadoria de Adélia Borges, e direção de DJ Dolores e de Pedro Gorski. Estreou no Curta! no dia 12/09.

Com curadoria de Adelia Borges, "Designers do Brasil" estreia 2ª temporada - CASACOR (abril.com.br)

<https://oglobo.globo.com/play/series/noticia/2023/09/09/gringo-cardia-estara-na-nova-temporada-de-designers-do-brasil-do-curta.ghtml>

<https://telaviva.com.br/11/09/2023/canal-curta-estreia-a-segunda-temporada-de-designers-do-brasil/>

COM AS PRÓPRIAS MÃOS (2023) – longa-metragem documental com direção de José Tapajós. Após a morte de Sivuca, o último policial remanescente do Esquadrão da Morte e autor da frase “bandido bom é bandido morto”, Luarlindo Ernesto, jornalista que presenciou o surgimento do grupo em 1965, decide ceder aos pedidos de uma jovem jornalista e contar tudo o que sabe. O filme está no circuito de festivais nacionais e internacionais.

METAREAL - FATO, FARSA E FICÇÃO NA ARTE (2013) - série documental de 13 episódios é composta por diálogos estéticos com 13 artistas contemporâneos que transitam de forma experimental entre a documentação e a invenção de realidades. A série aborda poéticas artísticas que exploram diferentes camadas de complexidade do real, operando nos limites do que pode ser considerado realidade e investigando as implicações políticas da imagem contemporânea. Para cada episódio foram determinados um dispositivo e um procedimento de filmagem para dialogar com os artistas entrevistados, assinalando ao espectador o caráter inventivo do gênero documentário. São meta-diálogos, em que as poéticas são interpretadas e refletidas na linguagem documental adotada. Direção de Paula Alzugaray e Ricardo Van Steen para o canal ARTE 1. Lançamento em outubro de 2024

CAIXA POSTAL B24-003140-00000 (2024) – esta série documental composta por 7 episódios de 26 minutos, como o propósito de se debruçar sobre o processo criativo de escritores, músicos, cineastas e artistas visuais brasileiros para revelar os caminhos da construção de uma obra, e refletir sobre questões políticas, sociais e culturais que fazem parte da história do país, tendo como ponto de partida a troca de cartas entre dois autores. A série foi dirigida por Hilton Lacerda e Letícia Simões.

PRODUTORA EXECUTIVA

HOMENS SEM LEI (2025) – uma série com seis episódios sobre as milícias, os grupos paramilitares que tomaram conta do Rio de Janeiro nas últimas décadas e a formação da Scuderie Le Coq, com direção de José Tapajó, roteiro e pesquisa do jornalista Bruno Paes Manso, autor do livro República das Milícias. A cada episódio a história é contada a partir dos principais bandidos assassinados pelo grupo, com depoimentos de personagens que vivenciaram os fatos, como os jornalistas Luarlindo Ernesto, única testemunha ocular da caçada a Cara de Cavalo, Aguinaldo Silva, famoso romancista que ocupava as redações do Jornal O Globo como repórter policial na época e Percival de Souza, até hoje figura marcante nos programas vespertinos criminais. Com uma pesquisa minuciosa e trazendo as manchetes e matérias originais da época.

Polícia para quem precisa de polícia

'Homens sem Lei' revê o papel da mídia na glorificação de agentes da lei

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela Universidade de São Paulo

Se uma cidade se define pela história de seus crimes, como diz o escritor Alberto Mussa, o Rio de Janeiro se explica pela morte de Cara de Cavalo, em outubro de 1964. A reconstituição do crime e os seus muitos desdobramentos são um dos pontos altos da excelente série documental "Homens sem Lei".

Assaltante furreca, que roubava apontadores do jogo do bicho, Cara de Cavalo teve sua morte encomendada ao policial Milton Le Cocq por chefes da contravenção, que alimentavam a polícia com propinas. O caso resultou, porém, numa sucessão de equívocos e tragédias. Numa perseguição, Le Cocq encurralou Cara de Cavalo, mas morreu numa troca de tiros com o bandido. Segundo o repórter Luarlindo Ernesto, hoje com 82 anos, o tiro que matou Le Cocq foi dado acidentalmente por um outro policial. "Fogo amigo", diz. Segundo a historiadora Mariana Dias, o autor do tiro foi o policial Hélio Vigio, que estava no mesmo Fusca da polícia que Le Cocq.

A imprensa comprou a versão de que Cara de Cavalo matou Le Cocq. E ajudou a transformar num circo a caçada policial promovida para achar o criminoso. Numa das operações de busca, dois policiais de delegacias diferentes, o famoso Perpétuo de Freitas e um jovem iniciante, Jorge Galante, se desentenderam. Na confusão, Galante matou Perpétuo com um tiro.

Após 73 dias, a caçada a Cara de Cavalo terminou com a sua execução num casebre em Búzios. Todos os policiais que participaram da operação teriam sido obrigados a pegar o revólver calibre 45 de Le Cocq e disparar na barriga do criminoso. "Inclusive nós", diz Luarlindo sobre os jornalistas que testemunharam a



Seja marginal seja herói (1968), bandeira-poema de Hélio Oiticica, pintura sobre tecido, 85 x 114,5 x 3 cm, da Coleção Eugênio Pacelli. Foto Jaime Aciló

Entre os trabalhos mais famosos de Hélio Oiticica estão o objeto tridimensional Bólido caixa nº. 18 – B33 "Homenagem a Cara de Cavalo", concebido em 1965, e a bandeira-poema Seja marginal seja herói, de 1968. As duas obras prestam homenagem a supostos bandidos daquela época. Este texto procura trazer os motivos que levaram Oiticica a fazer esses trabalhos, com informações sobre o contexto político e cultural em que foram criados e escritos deixados pelo artista.

Cara de Cavalo era o apelido de Manoel Moreira (1941-1964), um jovem da hoje extinta Favela do Esqueleto. Ele teria se iniciado na criminalidade quando menino, vendendo maconha na Central do Brasil. Hélio o conhecia. Consta que, aos 23, Manoel Moreira extorquia apontadores do jogo do bicho em Vila Isabel, zona norte do Rio, até ser denunciado por um dos bicheiros e sofrer uma emboscada da polícia.

A emboscada resultou num tiroteio em que o detetive Milton de Oliveira Le Cocq foi morto. Era 27 de agosto de 1964. O detetive Le Cocq teria recebido cinco disparos. O Brasil estava sob ditadura militar. O detetive Le Cocq tinha um bordão: "Bandido que atira num policial não deve viver", o predecessor de "Bandido bom é bandido morto", slogan que ressoa até hoje nas polícias e na política brasileira.

cena. Foram 64 tiros. A morte de Le Cocq e a vingança de seus colegas levou, em 1965, à criação da Scuderie Le Cocq, uma sociedade de policiais que iria resultar no Esquadrão da Morte, um grupo que fazia justiça com as próprias mãos, à margem da lei.

Com direção de José Tapajós, e roteiro de Bruno Paes Manso, Flavia Kamenetz, Gabriel Priolli e o próprio Tapajós, "Homens sem Lei" é um biscoito fino em meio à onda de séries documentais sobre crimes verdadeiros. Entre as suas muitas qualidades, destaco a coragem de discutir o papel da mídia na cobertura policial. Além do decano Luarlindo, são vários os depoimentos de profissionais que apontam a promiscuidade na relação entre polícia e imprensa.

O novo seriado é um biscoito fino na recente onda de produções na TV sobre crimes que aconteceram de verdade. Entre as suas muitas qualidades, vale destacar a sua coragem de discutir o papel de toda a mídia na cobertura policial

Zuenir Ventura, Cecília Oliveira, Aguinaldo Silva, Domingos Meirelles, Ubirajara Moura, Aroldo Machado e Marcelo Beraba estão entre os que ajudam Tapajós a mostrar como a mídia contribuiu — e ainda contribui — para a glorificação de policiais, a exaltação da violência e a disseminação do pânico.

Também dá voz, de forma inédita, creio, a parentes do assaltante Lucio Flavio e do policial Mariel Mariscot.

Outro destaque é o depoimento despuadoradamente franco de José Guilherme Godinho, o delegado Sivuca, um dos "homens de ouro" da polícia do Rio nos anos 1960. Ele foi eleito deputado estadual com um bordão célebre e ultrajante: "Bandido bom é bandido morto. E enterrado de pé, para não ocupar muito espaço".

A série busca o tempo todo contextualizar os fatos e suas conexões políticas e culturais. Um tema destacado, por exemplo, é um trabalho do artista Hélio Oiticica, a bandeira-poema "seja marginal seja herói", inspirada na morte de Cara de Cavalo. A pesquisa iconográfica inclui também um depoimento de Clarice Lispector sobre a morte de Mineirinho, outro criminoso famoso.

Em cinco episódios, "Homens sem Lei" é exibida às quintas, às 22h55, no A&E, com blocos de intervalo comercial a cada dez minutos. Em tempos de streaming, há que ter paciência para assistir desta forma.